

As produções das atividades assistidas por animais como terapia alternativa em pacientes oncológicos

The productions of animal-assisted activities as an alternative therapy in cancer patients

Las producciones de actividades asistidas con animales como terapia alternativa en pacientes con cáncer

Recebido: 06/09/2022 | Revisado: 19/09/2022 | Aceitado: 21/09/2022 | Publicado: 28/09/2022

Simone Maria de Araújo Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9638-5130>

Universidade Veiga de Almeida, Brasil

E-mail: rafaelmone@hotmail.com

Marilene Lopes de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7062-6533>

Centro Universitário Augusto Motta, Brasil

E-mail: marilenejesus@gmail.com

Aliana Amandula Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1459-2444>

Hospital Municipal Souza Aguiar, Brasil

E-mail: alianaamandula@gmail.com

Liliane Dutra de Amorim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3116-1371>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: lilianeamorim573@gmail.com

Ana Cláudia Agra Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4063-9437>

Centro Universitário IBMR, Brasil

E-mail: anaclagra@gmail.com

Kennyra Nunes Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1651-7253>

Centro Universitário Augusto Motta, Brasil

E-mail: kennyra_araujo@hotmail.com

Beatriz de Queiroz Rosa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8514-5465>

Hospital Municipal Souza Aguiar, Brasil

E-mail: beatrizqueirozrosa@gmail.com

Josele da Rocha Schröder

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3314-2307>

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: rochajosele@gmail.com

Eduardo da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6861-6037>

Centro Universitário do Rio de Janeiro, País

E-mail: edumon7@yahoo.com

Claudemir Santos de Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2294-3064>

Centro Universitário do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: udemi34@gmail.com

Resumo

A Terapia Assistida por Animais é uma técnica muito antiga e que prevalece até nos dias de hoje tem como intuito, trazer o bem estar às pessoas hospitalizadas em tratamento contra várias doenças, principalmente o câncer. Proporcionando muitos benefícios, pois muitas pesquisas comprovam que o câncer é uma doença que afeta muito a parte emocional e psicológica das pessoas. Esse trabalho teve por finalidade fazer um levantamento bibliográfico com foco na temática estudada, especialmente o câncer, utilizando o cão. A realização desse estudo permitiu concluir a possibilidade de minimizar os sintomas ocasionados pelo câncer. Pois os especialistas garantem que o contato com o cão contribui para a melhora da saúde física e mental, e até a resolução de diversas patologias.

Palavras-chave: Animais de terapia; Pacientes; Institutos de câncer.

Abstract

The Animal-Assisted Therapy is a very old technique that prevails even today, with the aim of bringing well-being to hospitalized people undergoing treatment against various diseases, especially cancer. Providing many benefits, as many researches prove that cancer is a disease that greatly affects the emotional and psychological part of people. This work aimed to make a bibliographic survey focusing on the studied theme, especially cancer, using the dog. This study allowed us to conclude the possibility of minimizing the symptoms caused by cancer. Because experts guarantee that contact with the dog contributes to the improvement of physical and mental health, and even the resolution of various pathologies.

Keywords: Therapy animals; Patients; Cancer care facilities.

Resumen

La Terapia Asistida con Animales es una técnica muy antigua que prevalece aún hoy y tiene como objetivo llevar bienestar a las personas hospitalizadas en tratamiento contra diversas enfermedades, especialmente el cáncer. Brindando muchos beneficios ya que muchas investigaciones demuestran que el cáncer es una enfermedad que afecta en gran medida la parte emocional y psicológica de las personas. Este trabajo tuvo como objetivo realizar un levantamiento bibliográfico centrado en el tema estudiado, en especial el cáncer, utilizando al perro. Este estudio nos permitió concluir la posibilidad de minimizar los síntomas causados por el cáncer. Porque los expertos garantizan que el contacto con el perro contribuye a la mejora de la salud física y mental, e incluso a la resolución de diversas patologías.

Palabras claves: Animales para terapia; Pacientes; Instituciones oncológicas.

1. Introdução

Os relatos dos estudos frente aos animais para benefício humano dispostos a ajudar, são datados desde as antigas civilizações a.C, o que fez pensar na terapia assistida por animais como método terapêutico facilitador para o auxílio do tratamento, em que é realizada por profissionais da área de saúde (Mandrá, 2019; Teixeira, 2015; Lima et al., 2018).

A terapia assistida por animais favorece na melhoria da saúde física, social, emocional, fun es cognitivas. Promove a autoestima e autoconfiança. Tanto, que especialistas confirmam a comprova o que os animais têm poder terapêutico, por ajudarem através da alegria, sensa o de prazer e bem estar, pela libera o de endorfina no sistema imunológico (Araújo & Lima, 2018; Lima, et a., 2020).

A terapia assistida por animais, criada em 1.792 em York Retreat, mas a médica psiquiátrica Nise da Silveira, na década de 50 foi a precursora no Brasil, o que nos remete para favorecer a motiva o, socializa o, equilíbrio emocional, corporal, capacidade de aten o e concentra o (Pereira et al, 2017; Squilasse & Squilasse Junior, 2018).

Assim, existem protocolos para o registro da visita pelos animais com intuito da inclusão eficiente no tratamento, que remete a integra o das famílias pela troca de experiências, socializa o, fortalecimento dos vínculos, diminui o da sensa o de solidão, inutilidade e dor, mas cabe ressaltar, a possível contraindica o em pacientes hematológicos, alérgicos, com lesões cutâneas abertas, doenças respiratórias, fobias (Teixeira, 2015; Lima, et al., 2020).

O cão   utilizado na terapia assistida, porém deve ser vacinado, regular nas visitas per dicas ao veterinário, ter adestramento básico, controle rígido de infec o e zoonoses, para evitar a transmissão   clientela (Squilasse & Squilasse Junior, 2018; Lima et al., 2018).

Para tal, c ncer   uma doença associada a morte, em que a presença do animal no hospital cria um canal para auxílio do tratamento, que promove o vínculo terapêutico, por ocup -lo com as atividades diferentes do cotidiano através da confiança no outro, surtindo efeito na regula o cardiovascular, sintomas psicológicos, melhoria do sistema imunológico, facilita a comunica o e a empatia, como também interfere até no humor dos profissionais (Mandrá, 2019; Pereira et al, 2017).

O cão se torna um facilitador do tratamento, pois ao tirar o foco da dor, faz o tratamento não seja torturante e sim alegre e descontraído, em um ambiente que a maioria enxerga tristeza e sofrimento, criando expectativa para o dia da visita do animal (Araújo & Lima, 2018; Squilasse & Squilasse Junior, 2018).

Frente ao escrito, o estudo em tela objetivou analisar as produ es que evidenciam os benefícios alcançados pelas

atividades assistidas por animais como terapia alternativa na clientela oncológica no ambiente hospitalar brasileiro.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que tem o intuito de verificar as publicações relacionadas a temática, principalmente para evidenciar no campo científico o conhecimento gerado, com abordagem qualitativa (Souza, et al., 2010).

Na primeira etapa, delineou-se a questão de pesquisa: As produções científicas evidenciam os benefícios alcançados pelas atividades assistidas por animais como terapia alternativa na clientela oncológica no ambiente hospitalar brasileiro?

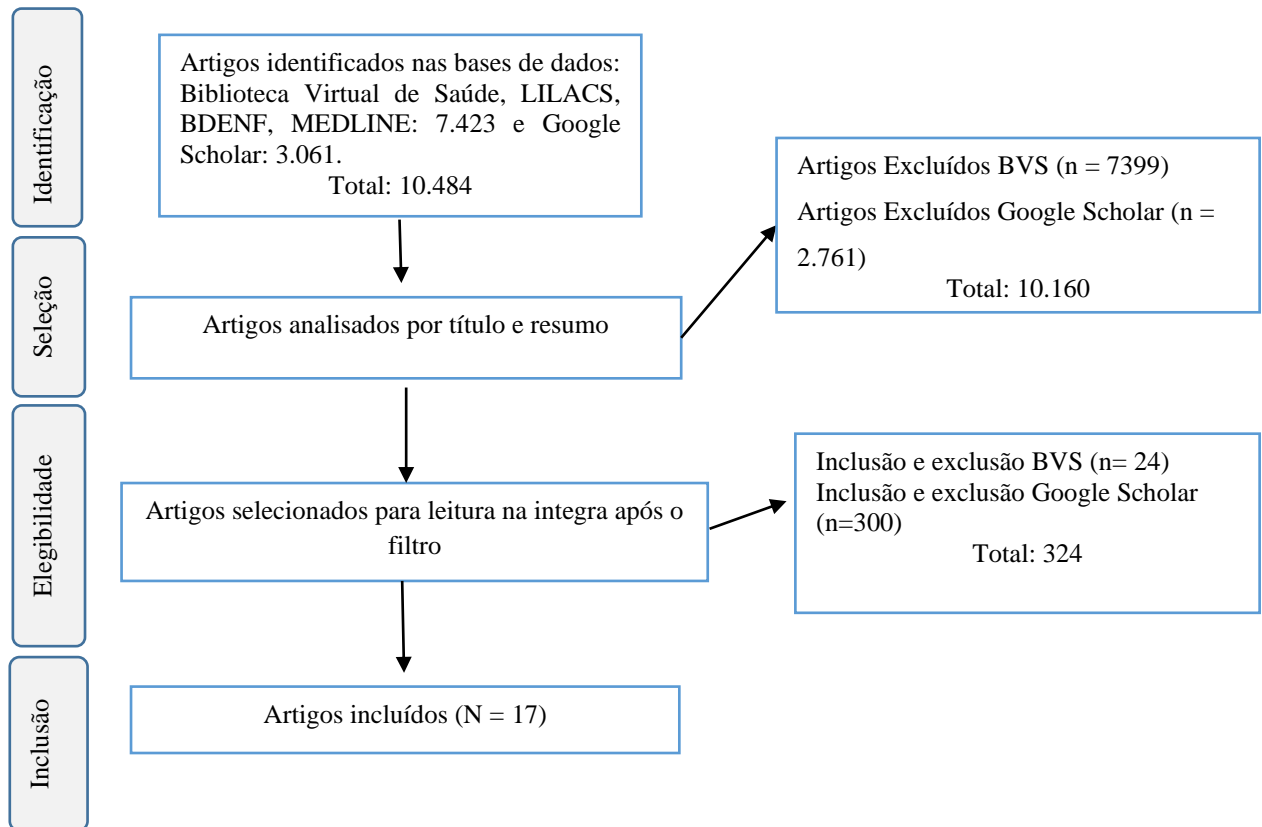
Na segunda etapa houve a busca na Biblioteca Virtual em Saúde e no Google Scholar, com os critérios de inclusão: artigo disponível em português, nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, no período temporal de 2016 a 2021, com os descritores: Terapia Assistida por Animais, saúde, neoplasias.

Ressalto que os critérios de exclusão estabelecidos foram: indisponibilidade de acesso, publicações em mais de uma base de dados, resumo, textos na forma de projetos, em outros idiomas. Fora do recorte temporal definido nos critérios de inclusão e todos os artigos que não são articulados a temática.

Assim, justifico, que os estudos em outras línguas foram excluídos, pois a intenção era de observar nas instituições do território nacional a temática estudada. Pois, sabe-se, principalmente nos Estados Unidos, que a terapia assistida por animais é bem mais aplicada não apenas em pacientes oncológicos e sim em outras também.

3. Resultados

Figura 1 – Fluxograma de etapas de seleção dos artigos.



Fonte: Autores.

Ao utilizar os descritores Terapia Assistida por Animais, Saúde e neoplasia, com o total de 616 produções, relacionados aos critérios 02, sendo selecionado 01(2016); Terapia Assistida por Animais e Saúde encontrou-se 4.599 estudos, dos quais 17 atenderam aos critérios de inclusão. Porém, apenas 02 artigos foram captados (01-2018; 01-2020); Terapia Assistida por Animais e Neoplasias teve 2.208 produções, com o filtro 05, que permitiu a captação de 01 (01-2019).

Mediante ao escrito, foi observado que a busca na Biblioteca Virtual em Saúde foram encontradas 7.423 pesquisas, sendo 24 que atenderam a princípio os critérios de inclusão, mas houve pouca captação de apenas 08 artigos.

Dessa forma, realizou-se a busca no Google Acadêmico, com o critério de inclusão de artigos em português, no recorte temporal de 2016 a 2021, na classificação por relevância e o item artigos de revisão, com os descritores: Atividade Assistida por Animais; Pacientes; Hospitalizados, em que foram captados 09 artigos.

Na terceira etapa utilizamos um instrumento de coleta de dados, que tem como objetivo extrair as informações chaves de cada artigo selecionado, que atendeu ao recorte temporal de 2015 a 2021, foi evidenciado 16 artigos em português, relacionados às temáticas dos estudos, destes percebemos as produções em 2014 (1); 2015 (01); 2016 (04); 2017 (04), 2018 (06) e 2021 (02).

As pesquisas foram encontradas nas seguintes bases de dados BDENF - Enfermagem (03); LILACS (05); MEDLINE (02) e GOOGLE ACADÊMICO (07). Os locais de construção dos estudos foram RS (04); SP (04); SC (01); DF (01). Ao descrever as profissões dos autores percebemos um número expressiva pela Enfermagem (04). Já das outras encontramos Psicologia (03), Fonoaudiologia (03), Veterinária (2), Medicina (01), Fisioterapia (01) e Pedagogia (01).

Na quarta etapa, os artigos que foram selecionados para revisão integrativa são analisados para a verificação de sua autenticidade, qualidade metodológica, importância das informações e representatividade. Tanto, que ao tipo de pesquisa, identificamos estudos de Caso (01); Estudo descritivo qualitativa (02); Estudo descritivo, transversal (01); Estudo qualitativo (06); Pesquisa Bibliográfica (05). Tipo de Documento mostrou 06 artigos de revisão e 10 originais.

Os estudos evidenciaram que o delineamento da pesquisa, a análise foi baseada nos níveis 1: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; 2: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; 3: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência.

Na quinta etapa, consistiu na realização da interpretação e discussão dos dados e resultados encontrados que estavam relacionados com o objetivo de descrever a importância da atividade assistida por animais em pacientes oncológicos.

Com o termino do tratamento dos dados da Revisão Integrativa, identificou-se a necessidade de encontrar mais estudos, em uma busca flutuante, fora dos critérios de inclusão e exclusão, como também outras formas de documentos, sendo possível captar 24 produções nos anos de 2005 (01); 2007 (01); 2008 (01); 2014 (02); 2016 (04); 2017 (05); 2018 (07); 2019 (01), sendo 20 artigos; 01 livro online; 02 TCCs de graduação e 01 TCC de pós-graduação.

Em relação aos periódicos, percebeu-se 19 estudos publicados no Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional (01); CoDAS (02); Distúrb Comum (02); Enferm. Foco (01); Estudos e Pesquisas em Psicologia (01); Noética (01); Rev Dor (01); Revista Brasileira de Enfermagem (01); Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária (01); Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP (01); Revista MV&Z (01); Revista Saúde (01); Revista Saúde e Desenvolvimento (01); Revista UNINGÁ Review (01); Saúde Coletiva (01); Sci Med. (01); Uninga (01); como também oriundos de 05 universidades UFRGS (01); Universidade Federal de Santa Catarina (01); Universidade Federal do Rio Grande (01); Universidade federal do Rio Grande do Sul (01); Universitário da Ânima (01).

A análise dos dados foi realizada, baseada nos artigos selecionados, em que foi possível observar, contar e somar, descrever e qualificar os dados, para aglomerar o conhecimento produzido através da temática nessa revisão. Na sexta etapa, foi demonstrada a revisão e síntese do conhecimento que foi visto em artigos analisados sobre a temática (Soares, 2014; Souza, et al., 2010).

Quadro 1 - Levantamento estrutural dos artigos selecionados.

Título	Periódico	Base de Dados	Ano	Autores
Atividades assistida por animais efeitos da comunicação e interação social em ambiente escolar	<i>Distúrb Comun</i>	LILACS	2016	Oliveira, Ichitani & Cunha
Efeito da atividade assistida por animais na conduta comunicativa de idosos: Abordagem fonoaudiológica	<i>Distúrb Comun</i>	LILACS	2017	Oliveira, Cunha
Interação lúdica na atividade assistida por cães em pediatria	<i>Enferm. Foco</i>	BDEFN	2017	Pereira & Ribeiro
Terapia Assistida por Animais como recurso fisioterapêutico para idosos institucionalizados	<i>Sci. med</i>	BDEFN	2016	Cecheti & Pagnussat
Terapia Assistida por animais revisão sistemática da literatura	<i>Codas</i>	LILACS-MEDLINE	2018	Mandra, Pupin
Terapia Assistida por animais e transtorno do neurodesenvolvimento	<i>Est. Pesqui. Pscol.</i>	LILACS	2017	Marinho & Souza
Visita terapêutica de cães a pacientes a pacientes internados em uma unidade de cuidados paliativos	<i>Com. Ciências e Saúde</i>	BDEFN	2018	Milhomen & Moreira
Animais que curam: A Terapia Assistida por animais	<i>Uninga</i>	Google Acadêmico	2017	Goncalves & Gomes
Atividade Assistida por Animais em pediatria uma estratégia para humanização do cuidado	<i>UFSC</i>	Google Acadêmico	2018	Aguiar
Atividade Assistida por animais e sensação de dor em crianças e adolescentes hospitalizados	<i>Revista Dor</i>	Google Acadêmico	2016	Ichitani & Cunha
Intervenções Assistidas por animais; Promoção do bem estar aos assistidos	<i>Revista Expressa Extensão</i>	Google Acadêmico	2018	Lima & Moura
Benefícios da relação homem- animal	<i>UFRGS</i>	Google Acadêmico	2014	Lampert
Os benefícios Apresentados na utilização da terapia assistida por animais: Revisão de literatura	<i>Revista Saúde</i>	LILACS	2018	Lima & Souza
Intervenções Assistidas por Animais: Considerações Gerais	<i>Revista MV&Z</i>	Google Acadêmico	2018	Squilasse & Squilasse Junior
Terapia assistida por Animais: A Experiencia dos enfermeiros como uso desta prática em um hospital oncológico	<i>Ciaiq</i>	Google acadêmico	2016	Almeida, Nascimento & Duarte
Terapia ocupacional assistida por cães: uma revisão de escopo da literatura brasileira	<i>Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional</i>	MEDLINE	2021	Figueiredo, Alegretti, & Magalhães
<i>Benefícios da terapia assistida por animais: uma revisão bibliográfica</i>	<i>Repositório Universitário da Ânima</i>	Google Acadêmico	2021	Silva, Siqueira & Gonçalves

Fonte: Autores.

Ao utilizar os descritores Terapia Assistida por Animais, Saúde e neoplasia, com o total de 616 produções, relacionados aos critérios 02, sendo selecionado 01(2016); Terapia Assistida por Animais e Saúde encontrou-se 4.599 estudos, dos quais 17 atenderam aos critérios de inclusão. Porém, apenas 02 artigos foram captados (01-2018; 01-2020); Terapia Assistida por Animais e Neoplasias teve 2.208 produções, com o filtro 05, que permitiu a captação de 01 (01-2019).

Mediante ao escrito, foi observado que a busca na Biblioteca Virtual em Saúde foram encontradas 7.423 pesquisas, sendo 24 que atenderam a princípio os critérios de inclusão, mas houve pouca captação de apenas 02 artigos.

Dessa forma, realizou-se a busca no Google Acadêmico, com o critério de inclusão de artigos em português, no recorte temporal de 2016 a 2021, na classificação por relevância e o item artigos de revisão, com os descritores: Atividade Assistida por Animais; Pacientes; Hospitalizados, conforme quadro abaixo.

Na terceira etapa utilizamos um instrumento de coleta de dados, que tem como objetivo extrair as informações chaves de cada artigo selecionado, que atendeu ao recorte temporal de 2015 a 2019, foi evidenciado 15 artigos em português, relacionados às temáticas dos estudos, destes percebemos as produções em 2014 (1); 2015 (01); 2016 (04); 2017 (04) e 2018 (06).

As pesquisas foram encontradas nas seguintes bases de dados BDEFN - Enfermagem (01); LILACS (05); LILACS - Express (02); SCIELO (01) e GOOGLE ACADÊMICO (07). Os locais de construção dos estudos foram RS (04); SP (04); SC

(01); DF (01). Ao descrever as profissões dos autores percebemos um número expressiva pela Enfermagem (04). Já das outras encontramos Psicologia (03), Fonoaudiologia (03), Veterinária (2), Medicina (01), Fisioterapia (01) e Pedagogia (01).

Na quarta etapa, os artigos que foram selecionados para revisão integrativa são analisados para a verificação de sua autenticidade, qualidade metodológica, importância das informações e representatividade. Tanto, que ao tipo de pesquisa, identificamos estudos de Caso (01); Estudo descritivo qualitativa (02); Estudo descritivo, transversal (01); Estudo qualitativo (06); Pesquisa Bibliográfica (05). Tipo de Documento mostrou 06 artigos de revisão e 10 originais.

Os estudos evidenciaram que o delineamento da pesquisa, a análise foi baseada nos níveis 1: evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; 2: evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; 3: evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência.

Na quinta etapa, consistiu na realização da interpretação e discussão dos dados e resultados encontrados que estavam relacionados com o objetivo de descrever a importância da atividade assistida por animais em pacientes oncológicos.

Com o termino do tratamento dos dados da Revisão Integrativa, identificou-se a necessidade de encontrar mais estudos, em uma busca flutuante, fora dos critérios de inclusão e exclusão, como também outras formas de documentos, sendo possível captar 24 produções nos anos de 2005 (01); 2007 (01); 2008 (01); 2014 (02); 2016 (04); 2017 (05); 2018 (07); 2019 (01); 2021 (02), 2022 (01) sendo 21 artigos; 01 livro online; 02 TCCs de graduação e 01 TCC de pós-graduação.

Em relação aos periódicos, percebeu-se 19 estudos publicados no Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional (01); CoDAS (02); Distúrb Comum (02); Enferm. Foco (01); Estudos e Pesquisas em Psicologia (01); Noética (01); Rev Dor (01); Revista Brasileira de Enfermagem (01); Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária (01); Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP (01); Revista MV&Z (01); Revista Saúde (01); Revista Saúde e Desenvolvimento (01); Revista UNINGÁ Review (01); Saúde Coletiva (01); Sci Med. (01); Uninga (01); como também oriundos de 05 universidades UFRGS (01); Universidade Federal de Santa Catarina (01); Universidade Federal do Rio Grande (01); Universidade federal do Rio Grande do Sul (01); Universitário da Ânima (01).

A análise dos dados foi realizada, baseada nos artigos selecionados, em que foi possível observar, contar e somar, descrever e qualificar os dados, para aglomerar o conhecimento produzido através da temática nessa revisão. Na sexta etapa, foi demonstrada a revisão e síntese do conhecimento que foi visto em artigos analisados sobre a temática (Soares, 2014; Souza, Silva & Carvalho, 2010).

4. Discussão

As Terapias Assistidas por Animais é uma técnica utilizada com pacientes diversos com o objetivo terapêutico de unir os animais que já acompanham os seres humanos há tempo. Tanto que hoje sabe-se que com os testes e observações de um simples ato de acariciar um animal é capaz de trazer benefícios e resultados físicos, emocionais e mentais (Lampert, 2014; Gonçalves & Gomes, 2017; Lima & Souza, 2018).

Aos pacientes hospitalizados no setor de internação, uma das maiores queixas é a dor, mas ao realizar a aplicação da Terapia Assistida por Animais de grande e pequeno porte servem como um novo recurso para o ambiente hospitalar. Os coterapeutas participantes fazem as atividades à redução da dor autorreferida, além de melhorar aspectos emocionais da hospitalização, com foco na aproximação, brincadeiras, promoção do bem-estar, redução da tensão e incremento no humor, sendo apontada como algo singular e positivo que traz benefícios e uma atividade possível no hospital (Ichitani & Cunha, 2016; Pereira et al., 2017; Aguiar, 2018; Lima, et al., 2020)

A clientela promove a formação do vínculo através do toque e carinho que correlaciona ao desenvolvimento das atividades específicas de cada assistido como a diminuição do estresse hospitalar, melhor interação social, motricidade e cognição, o que pode evitar a síndrome do confinamento no leito (Lima et al, 2018; Teixeira, 2015; Araújo & Lima, 2018).

Para tal, a experiência da inserção do animal no hospital é uma prática viável que deve ser estimulada pelos profissionais em prol dos pacientes, sendo a atuação do enfermeiro primordial no cuidado paliativo. Faz com que a terapia assistida por animais seja uma iniciativa estimulante e desafiadora para todos (Almeida et al., 2016; Milhomem et al., 2018).

As Terapias Assistidas por Animais como recursos para a clientela internada na área de oncologia, tem efeitos positivos para as atividades e condutas na comunicação, do estado do indivíduo na abordagem multidisciplinar, o que evidenciou ser avaliado com o efeito terapêutico principalmente no cuidado paliativo com intuito de confortar e acolher a pessoa seja fora de possibilidades terapêuticas ou terminal (Oliveira & Cunha, 2017; Cechetti et al., 2016; Lima, et al., 2020).

Dessa forma, ao avaliar os efeitos da Atividade Assistida por Animais, percebeu-se que tem benefícios no alívio da sensação de dor, até mesmo ao realizar atividades lúdicas com os adultos, em que houve interação por causa da presença do animal, que na percepção dos profissionais na unidade hospitalar é vista como um caminho para a diminuição ou melhor efeitos dos medicamentos (Ichitani & Cunha, 2016; Pereira et al., 2017; Aguiar, 2018).

Os benefícios alcançados pelas atividades assistidas por animais como terapia alternativa na clientela oncológica no ambiente hospitalar brasileiro, ao investigar a terapia na clientela oncológica, em alguns estudos descreveram os efeitos, com ou sem a utilização do animal, que com o cão foi positivo nos pacientes em ambos os sexos no ambiente hospitalar, voltados para as condutas comunicativas, com a equipe de fonoaudiólogos que percebeu ser um facilitador nos elementos verbais e não verbais mais significantes da interação profissional-cliente (Oliveira & Cunha, 2017; Cechetti et al., 2016; Araújo & Lima, 2018; Silva et al., 2022).

A compreensão das experiências com os animais, foram vivenciadas pelos enfermeiros de uma unidade hospitalar nos cuidados paliativos. Em que se percebeu ser um diferencial para a assistência ao cliente na Instituição, ao reconhecer os benefícios vistos como favoráveis e receptivos na prática, marcado pela interação que conforta a dor e por muitas vezes a solidão intrínseca no processo de adoecimento. Mas existem momentos que o animal deve ser retirado para que procedimentos sejam realizados. Por isso, vejo a importância na rotina do setor ao reconhecer a necessidade de momentos específicos que devem ser acordados individualmente conforme o quadro clínico (Almeida et al., 2016; Milhomem et al., 2018).

De acordo com os dados, a utilização de animais pode reduzir a ansiedade, ter melhor interação social que no hospital oncológico, facilitação entre a equipe multidisciplinar, clientela e familiares. Também a aplicação das intervenções assistidas por animais faz perceber a tomada de autonomia, estímulo e motivação por parte do paciente, que são benefícios valiosos no cuidado paliativo oncológico (Squilasse & Squilasse Junior, 2018; Lampert, 2014; Gonçalves & Gomes, 2017; Lima & Souza, 2018).

Em um estudo, houve a implantação das visitas terapêuticas de cães a pacientes internados revelaram relatos de pacientes, acompanhantes e funcionários favoráveis, tem evolução positiva no sujeito na interação com pacientes inclusive que se isolam por causa da notícia da inserção nos cuidados paliativos, com a redução da agressividade e de isolamento habituais, ao servir como conforto da condição estigmatizada, não foram relatados incidentes com relação a comportamento dos cães e não foram registrados surtos de infecções (Oliveira et al., 2016; Milhomem et al., 2018; Silva et al., 2022).

Em outras pesquisas, os programas eram utilizados por diferentes profissionais da saúde, em que se evidenciou cientificamente o uso da terapia assistida por animais, que houve uma melhora no humor, na aceitação em participar das atividades e na afetividade, maior mobilidade fora do leito, e também auxiliou na amenização da saudade de casa (Lima & Souza, 2018; Squilasse & Squilasse Junior, 2018; Lima et al., 2018; Mandrá et al., 2018).

Quando se introduz na rotina a utilização de cães, a equipe multidisciplinar precisa discutir as atividades, dias e horários, para que todos possam interagir com a clientela de maneira favorável. Por isso, o quantitativo de animais deve ser pensado, com as exigências rígidas para preparar o animal. Não só para o cuidado com pessoas, mas pelo próprio cuidado também. Por isso, as parcerias com canil para doações e serviços terceirizados ou próprios para prepará-los às atividades

assistidas. Ao pensar nos custos de um canil ou local próprio de adestramento, alimentação e descanso dos animais cujo custo é alto para o paciente e até mesmo para hospital, com rigor dos protocolos para realizar as visitas com os animais, a partir do paciente ser receptivo para esta atividade (Lampert, 2014; Gonçalves & Gomes, 2017; Aguiar, 2018; Teixeira, 2015)

Apesar das exigências demonstradas acima, foi constatado que a área vem crescendo significativamente e observações mais robustas estão sendo publicadas por meio de construções teórico-científicas e pesquisas de campo com os benefícios da Terapia Assistida por Animais na prática sendo uma estratégia para humanização do cuidado. O que pode gerar a utilização dos profissionais como tratamento coadjuvante que apontam potencial benéfico de intervenção com indivíduos nos campos sociais, cognitivos e físicos (Gonçalves & Gomes, 2017; Squilasse & Squilasse Junior, 2018; Marinho & Zamo, 2017).

5. Considerações Finais

Com a realização desse trabalho, pode-se concluir através de consultas bibliográficas, que a Terapia Assistida por Animais, é um assunto muito atual e importante. A terapia assistida por animais não é uma cura para as doenças, trata-se de um recurso complementar para o tratamento de saúde de pacientes hospitalizados.

Especialmente no caso do paciente ser acometido por câncer, o uso de animais como parte dos recursos terapêuticos, auxilia-os na melhoria da qualidade de vida e resultados positivos quando se procede dessa maneira o tratamento.

Aplicando essa terapia, o cão traz de volta a autoestima e a alegria do paciente, a confiança. Faz com que ele se socialize com as pessoas e permite maior aceitação dos profissionais que precisam se envolver para ajudar no tratamento. Isto estimula a maior aproximação dos terapeutas com os pacientes que acabam se esquecendo da doença. Pois tira o seu foco da dor por pelo menos o tempo que ela estiver interagindo com o cachorro, criando um vínculo entre o especialista e ela, facilitando o seu tratamento.

Ainda são necessários muitos estudos relacionados ao tema e outros métodos de pesquisa e avaliações que fundamentem os benefícios da terapia com animais, principalmente no cuidado de enfermagem oncológico, pelas situações complexas.

Referências

- Aguiar, C. F. F. (2018). *Atividades assistidas por animais em pediatria: uma estratégia para humanização do cuidado*. Trabalho de conclusão de curso de graduação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/191425/Atividades_Assistidas_Por_Animais_em_Pediatria.pdf?sequence=3&isAllowed=y
- Almeida, F. A., Nascimento, A. A., & Duarte, A. M. (2016). Terapia Assistida por Animais: a experiência dos enfermeiros com ao uso desta prática em um hospital oncológico. *Atas - Investigação Qualitativa em Saúde*. 2. <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/article/view/818>
- Araújo, G. F. M. M., & Lima, M. S. (2018) *A terapia assistida por animais e a prática do psicólogo: uma revisão sistemática*. 6(11), 242-267. <https://doi.org/10.21665/2318-3888.v6n11p242-267>
- Cechetti, F., et al. (2016). Animal-assisted Therapy as a physical therapy resource for institutionalized elderly. *Scientia Medica*, 26(3), ID23686. <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2016.3.23686>
- Figueiredo, M. O., Alegretti, A. L., & Magalhães, L. (2021). Terapia ocupacional assistida por cães: uma revisão de escopo da literatura brasileira. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*. 29, e2087. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAR2087>
- Gonçalves, J. O., & Gomes, F. G. C. (2017). Animais Que Curam: A Terapia Assistida Por Animais. *Uningá Review*, 29(1). <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/190>
- Ichitani, T. & Cunha, M. C. (2016). Atividade assistida por animais e sensação de dor em crianças e adolescentes hospitalizados. *Rev Dor*. São Paulo, 17(4), 270-3. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160087>
- Lampert, M. (2014). *Benefícios da relação homem-animal*. Monografia de graduação em Medicina Veterinária. Universidade federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de veterinária, Porto Alegre. https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/104881?locale-attribute=pt_BR
- Lima, A. S., & Souza, M. B. (2018). Os benefícios apresentados na utilização da Terapia Assistida por Animais: revisão de literatura. *Revista Saúde e Desenvolvimento*. 12(10), 224-241. <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/sauadeDesenvolvimento/article/view/880#:~:text=Podem%20apresentar%20de%20acordo%20com,na%20postura%20educativa%2C%20dentre%20outros>

- Lima, C. M., et al. C. (2018). Intervenções assistida por animais: promoção do bem-estar aos assistidos. FURG. 17^a Mostra da Produção Universitária. Universidade Federal do Rio Grande. <https://mpu.furg.br/images/17aMPU/TrabalhosSI/s18.pdf>
- Lima, M. M. C., Leotty, C. L. R., & Furlanetto, M. P. (2020). Terapia assistida por animais nos cuidados paliativos. *Fisioter Bras*. 21(4), 417-27. <https://doi.org/10.33233/fb.v21i4.3667>
- Mandrá, P. P., et al. (2019). Terapia assistida por animais: revisão sistemática da literatura. *CoDAS*. 31(3), e20180243. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20182018243>
- Marinho, J. R. S., & Zamo, R. S. (2017). Terapia assistida por animais e transtornos do neurodesenvolvimento. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 17(3), 1063-1083. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812017000300015&lng=pt&tng=pt
- Milhomem, A. C. M., Calefi, M. P. S. S., & Marodin, N. B. (2018). Visita terapêutica de cães a pacientes internados em uma unidade de cuidados paliativos. *Comunicação Em Ciências Da Saúde*, 29(1), 84–87. <https://doi.org/10.51723/ccs.v29iSuppl.1.170>
- Moreira, R. L., et al. (2016). Terapia assistida com cães em pediatria oncológica: percepção de pais e enfermeiros. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 69(6), 1188-1194. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0243>
- Oliveira, G. R., & Cunha, M. C. (2017). Efeitos da Atividade Assistida por Animais nas condutas comunicativas de idosos: abordagem fonoaudiológica. *Distúrb Comun*, São Paulo, 29(4), 644-653. <http://dx.doi.org/10.23925/2176-2724.2017v29i4p644-653>
- Oliveira, G. R., Ichitani, C., & Cunha, M. C. (2016). Atividade Assistida por Animais: efeitos na comunicação e interação social em ambiente escolar. *Distúrb Comun*, São Paulo, 28(4), 759-763. <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/28017>
- Pereira, V., et al. (2017). Interação lúdica na atividade assistida por cães em pediatria. *Enfermagem em Foco*, 8(1), 07-11. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2017.v8.n1.831>
- Silva, J. K. S., Siqueira, L. M. C., & Gonçalves, W. S. (2021). *Benefícios da terapia assistida por animais: uma revisão bibliográfica*. Repositório Universitário da Ânima. UNA, Catalão-MG, TCC de Graduação e Especialização, Psicologia. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/17280/1/TC%20Final%20%281%29.pdf>
- Silva, F. C., et al. (2022). Efeitos da terapia assistida por animais na qualidade de vida de idosos com síndrome demencial. *Research, Society and Development*, 11(8), e25711830864. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i8.30864>
- SquillasseA. F., & Squillasse JuniorF. T. (2018). Intervenções assistidas por animais: Considerações gerais. *Revista De Educação Continuada Em Medicina Veterinária E Zootecnia Do CRMV-SP*, 16(2), 30-35. <https://doi.org/10.36440/recmvz.v16i2.37778>
- Teixeira, I. S. (2015). *A Terapia Assistida por Animais como uma forma de associação: um estudo antropológico sobre a relação humano-animais na promoção da saúde humana, no Brasil*. <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/179467/001067032.pdf?sequence=1>